

## Dentes e olhos serão prioridade

Programas vão fazer mutirão de atendimento

■ Sorriso Família e Mutirão Oftalmológico. Esses são os próximos programas a serem lançados por João Doria (PSDB), na esteira da repercussão obtida pelo Corujão da Saúde, que em três meses zerou, segundo o prefeito, a fila por exames médicos.

“Agora vamos avançar para os programas de oftalmologia e odontológico”, disse Doria. “Para que as pessoas mais pobres tenham direito a não só cirurgias de catarata, mas também ao tratamento de outras deficiências oftalmológicas, com fornecimento de óculos, dando prioridade inclusive a crianças e adolescentes.”

De acordo com o prefeito, muitas crianças não conseguem sequer estudar direito porque têm deficiência. “Vamos resolver isso com esse programa”, afirmou.

O primeiro a ser iniciado será o odontológico. “Isso começa agora em setembro”, afirmou. “Terá um apoio importante que conseguimos da Colgate e do Rotary Club. Os profissionais vão atender nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Já tem até um nome, que é Sorriso Família.”

Doria disse que a empresa parceira vai fornecer os kits e ajudar também com o relacionamento com os profissionais de odontologia.

“Vamos construir mutirões para que mais pessoas possam fazer exames e tratamentos odontológicos”, afirmou o prefeito na entrevista exclusiva. “Agregando uma força tarefa adicional que já temos. Além do problema de saúde, essa questão bucal mexe com a autoestima da pessoa.”

## COMEÇO DE GESTÃO

**“Não se faz um milagre em sete meses. Nós só começamos a nossa gestão, ainda temos uma longa jornada pela frente”**

— João Doria, prefeito de São Paulo

## CORUJÃO DA SAÚDE



Reprodução

Segundo o prefeito João Doria (PSDB), a saúde foi e será a principal prioridade de sua gestão. Neste sentido, o Corujão da Saúde, programa que utilizou horários ociosos de hospitais privados para realizar exames, ganhou destaque em seu balanço dos sete primeiros meses.

**DIÁRIO\_ Quais foram os maiores acertos?**

JOÃO DORIA\_ A área da saúde é uma área vitoriosa. Ela apresentou bons resultados. Em três meses conseguimos zerar um déficit que era de quase 500 mil pessoas esperando por exames e estavam na fila há dois anos. Período absolutamente inaceitável.

**O problema foi resolvido?**

Agora, tem demanda obviamente, todo mês tem, mas estamos atendendo no limite de 60 dias todos os exames.

**E as cirurgias?**

Lançamos o Corujão da Cirurgia. Agora estamos agilizando as cirurgias no sistema público utilizando os horários não convencionais. A maioria das cirurgias nos hospitais é feita de manhã. Tem os horários da tarde e início da noite disponíveis. Estamos ocupando esses horários de disponibilidade.

**O profissionais aceitaram?**

Eles recebem um pequeno adicional além do que recebem normalmente, que é algo suportável dentro do orçamento da Prefeitura.

## MUSEU DE ARTE DE RUA

Depois da polêmica envolvendo pichadores e grafiteiros, no início da gestão, o prefeito João Doria lançou o Museu de Arte de Rua e coloca o programa entre suas conquistas.

**DIÁRIO\_ Acabou a polêmica com os grafiteiros?**

JOÃO DORIA\_ Nós revertermos

um início um pouco difícil com esse mundo dos grafiteiros para uma relação muito boa que temos com eles hoje. Já inauguramos quatro museus de arte de rua e serão oito até o final do ano, em diferentes regiões da cidade, onde eles recebem as paredes para expressarem a sua arte. Eles fazem a curadoria. Nós ilumina-

mos também. É arte que é para ser vista 24 horas por dia. Embelezando áreas da cidade, especialmente em regiões periféricas.

**E os pichadores?**

Os pichadores caíram muito, mais de 200 foram presos, indiciados, pagaram multa.

**Tem alguma coisa que o senhor teria feito diferente?**

Quando fizemos a operação da Avenida 23 de Maio e mandamos apagar as pichações, muitas estavam sobre desenhos de grafiteiros. Houve ali uma má interpretação e fomos vítimas dessa má interpretação. Acho que podíamos ter feito uma comunicação melhor, dialogando previamente.

## CIDADE LINDA

No primeiro dia de governo, o prefeito João Doria vestiu roupa de gari e foi para as ruas lançar seu programa de zeladoria Cidade Linda. Sete meses depois, aposta que esta foi uma das maiores tacadas da sua gestão.

**DIÁRIO\_ Qual o balanço do programa Cidade Linda?**

JOÃO DORIA\_ O Programa Cidade Linda e o Bairro Lindo estão funcionando bem e dando capilaridade para a melhoria de praças, ruas, canteiros da cidade. Diversas áreas que estavam deterioradas.

**Mas ainda há queixas de regiões abandonadas, buracos, falta de poda de árvores?**

Mas isso leva tempo. Não se

faz um milagre em sete meses. A gestão do meu antecessor não foi uma gestão de zeladoria da cidade. Mas o Cidade Linda e Bairro Lindo estão funcionando bem e tendo o engajamento da população. Isso é o ponto bom. A população, sobretudo nos bairros periféricos, participa para melhorar o seu bairro. Nós só começamos.

**O senhor imaginou que seria mais fácil?**

Os esforços e as dificuldades são aquelas na medida do que já imaginávamos. Não é uma cidade fácil. O volume de problemas, as heranças que recebemos. Recebemos um déficit de R\$ 7,5 bilhões.



Arquivo/Diário SP

## CRACOLÂNDIA

Em 21/5, uma ação do estado e da Prefeitura retirou usuários de drogas e traficantes da Luz, no Centro. “Eu disse que iria acabar fisicamente com a Cracolândia, com aquela área sitiada, onde só se entrava com autorização do tráfico”, afirma Doria. Os usuários, porém, migraram para vários locais na mesma região nos meses seguintes.

**DIÁRIO\_ Foi mais complicado do que o senhor previa?**

JOÃO DORIA\_ É um enfrentamento, e grande. É preciso coragem para se fazer isso. Tem facção criminosa, têm pessoas que infelizmente são dependentes, perderam a noção da própria razão de vida. Tem a incompreensão de movimentos de esquerda. Um volume

de dinheiro muito grande envolvido. E, quando tem muito dinheiro, tem também corrupção. A capacidade de corromper pessoas é grande.

**Mas o programa continua?**

A nossa decisão é seguir o que estamos fazendo. Não vamos permitir em hipótese nenhuma a montagem de barracas ou o domínio físico dessa

parte da Luz. Isso acabou. Antes precisava da autorização do tráfico para entrar e fazer a limpeza. Agora as pessoas podem circular livremente.

**Os usuários continuam lá?**

Mais de 1,3 mil aceitaram o tratamento voluntariamente. Quando falei do fim da Cracolândia, era o espaço físico, o shopping de drogas a céu aberto.